



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECÁRIOS

ENSAIOS APB

*Lixo Reciclável X Incentivo à Leitura:
Uma relação que deu certo no município de
Ibiporã - PR*

Tânia Maria Sanvezzo Cardin

Ensaio APB, n.17

APB - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECÁRIOS - APB

***Lixo Reciclável X Incentivo à Leitura:
Uma relação que deu certo no município de
Ibiporã - PR***

Tânia Maria Sanvezzo Cardin

Ensaio APB, n.17

APB - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECÁRIOS - APB

Coordenação editorial: Oswaldo Francisco de Almeida Júnior

MELI, José Marques de. Comunicação de Massas e Cultura. 1994. (Ensaio APB, 1)

MOSTAFA, Salama Fouad. Biblioteca de Informação e pesquisa científica. 1994. (Ensaio APB, 2)

TAVARES, Maria Cristina de Moraes. Atualização de Bibliotecas Infância-Juvenil. 1994. (Ensaio APB, 3)

MUNGA, Roberto. A Crise da Informação. 1994. (Ensaio APB, 4)

OLIVEIRA, Elio Roberto de. A Crise das técnicas humanas em Bibliotecas. 1994. (Ensaio APB, 5)

SARRO, Maria Helena. C. de A. Atualização de Bibliotecas Escolas: relato de uma experiência. 1994. (Ensaio APB, 6)

DIAS, Maria. Lixo Reciclável X Incentivo à Leitura: Uma relação que deu certo no município de Ibiporã - PR

FERNANDA, Maria José de. Projeto "Ler é Viver". 1994. (Ensaio APB, 7)

LARROU, José Carlos de. Experiências de trabalho em Bibliotecas. 1991-1992. 1994. (Ensaio APB, 8)

Tânia Maria Sanvezzo Cardin

BRVA, Lidia de Castro. Um espaço para a leitura. 1994. (Ensaio APB, 9)

TOMAZELLI, Angela M. et al. Criação de Políticas de Trabalho em Bibliotecas. 1994. (Ensaio APB, 10)

RIVA, Elza Barbosa et al. Trabalho em Bibliotecas. 1994. (Ensaio APB, 11)

ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. O Espaço da Biblioteca: uma reflexão. 1994. (Ensaio APB, 12)

VALENTIM, Maria Lúcia. Trabalho em Bibliotecas: uma reflexão. 1994. (Ensaio APB, 13)

ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. Bibliotecas públicas: atualizações e perspectivas. 1994. (Ensaio APB, 14)

VALLE, Valdir. O espaço da biblioteca no desenvolvimento de documentos de sistemas de informação. 1994. (Ensaio APB, 15)

CARDIN, Tânia Maria Sanvezzo. Lixo reciclável e incentivo à leitura: uma relação que deu certo no município de Ibiporã - PR. 1994. (Ensaio APB, 16)

São Paulo
1995

ENSAIOS APB

Coordenação editorial: Oswaldo Francisco de Almeida Junior

- MELO, José Marques de. *Comunicação de Massa x Leitura*. 1994. (Ensaio APB, 1)
- MOSTAFA, Solange Puntel. *Balcão de Informações: o mercado emergente*. 1994. (Ensaio APB, 2)
- TAVARES, Maria Christina de Moraes. *Atuação da Biblioteca Infanto-Juvenil*. 1994. (Ensaio APB, 3)
- MURGIA, Eduardo. *A Crise da Informação*. 1994. (Ensaio APB, 4)
- OLIVEIRA, Silas Marques de. *A Crise dos recursos Humanos em Bibliotecas*. 1994. (Ensaio APB, 5)
- BARROS, Maria Helena T. C. de. *A Atuação da Biblioteca Escolar: relato de uma crise*. 1994. (Ensaio APB, 6)
- DIAS, Maria Cristina Santarém et alii. *Alternativas para Contornar a Crise da Leitura: uma experiência do ônibus-biblioteca na cidade de São Paulo*. 1994. (Ensaio APB, 7)
- FERREIRA, Marta Nosé et alii. *Projeto "Soma"*. 1994. (Ensaio APB, 8)
- LARROUDE, Rita Luisa et alii. *Terceira Idade: relato de uma experiência, 1991-1992*. 1994. (Ensaio APB, 9)
- SILVA, Helen de Castro et alii. *Um espaço para a Fantasia*. 1994. (Ensaio APB, 10)
- TOMAZELLI, Angela M. et alii. *Criança de Periferia não Lê: desmistificação*. 1994. (Ensaio APB, 11)
- RIVA, Eliane Barbosa et alii. *Terceira Idade: programa integrado*. 1994. (Ensaio APB, 12)
- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. *O Espaço da Biblioteca: uma reflexão*. 1994. (Ensaio APB, 13)
- VALENTIM, Marta Ligia Pomim. *Leitura Técnica e seu Papel na Pesquisa & Desenvolvimento*. Jan. 1995. (Ensaio APB, 14)
- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. *Biblioteca pública: ambigüidade, conformismo e ação guerrilheira do bibliotecário*. Fev. 1995. (Ensaio APB, 15)
- VALLS, Valéria. *O espaço do bibliotecário no gerenciamento de documentos do Sistema da Qualidade*. Mar. 1995. (Ensaio APB, 16)
- CARDIN, Tânia Maria Sanvezzo. *Lixo reciclável x incentivo à leitura: uma relação que deu certo no município de Ipirorã - PR*. Abr. 1995. (Ensaio APB, 17)

***LIXO RECICLÁVEL X INCENTIVO À LEITURA:
Uma relação que deu certo no Município de Ibiporã - PR***

Tânia Maria Sanvezzo Cardin (*)

"Relata a experiência da Biblioteca Pública Municipal de Ibiporã - PR, que através de um Programa de Coleta Seletiva, usa o lixo reciclável como incentivo ao gosto pela leitura, assumindo, assim, sua verdadeira função dentro da comunidade."

1 Introdução

Visando uma maior conscientização da comunidade e objetivando atingir sua função social, a Biblioteca Pública Municipal de Ibiporã - PR, idealizou um programa de educação ambiental que foi acatado pela Administração Municipal.

O "Programa de Coleta Seletiva de Lixo" surgiu após detectar-se que mesmo no final do século XX, onde há um grande avanço da ciência e tecnologia, a comunidade ainda não compreende muito bem o relacionamento entre o desenvolvimento e a defesa da natureza, esquecendo-se que os recursos naturais são finitos. Evidenciou-se, então, a necessidade de despertar uma postura ecológica em cada cidadão, onde cada um cumpra com seus deveres para a manutenção de um ambiente sadio, garantindo assim o seu direito à melhoria da qualidade de vida.

O município de Ibiporã conta, desde 1985, com uma Usina de Reciclagem e Compostagem de Lixo mas, até início de 1991, a comunidade não demonstrava uma consciência crítica em relação ao lixo e às possibilidades de reaproveitamento dos recicláveis.

* Coordenadora do Programa de Coleta Seletiva de Lixo (1991 a 1993), ex-diretora de Meio Ambiente da Prefeitura de Ibiporã, ex-professora do Departamento de Biblioteconomia da Universidade Estadual de Londrina, atualmente Bibliotecária-Chefe da Biblioteca do SENAI-Londrina.

Em 1990, assume a Biblioteca Pública de Ibiporã uma nova direção que tem como filosofia de trabalho, a preocupação em atuar como organismo participativo na vida da comunidade. Esta nova direção, devido ao trabalho conjunto com as demais unidades administrativas da Prefeitura Municipal, identifica esta lacuna de informação dentro da comunidade, que desconhecia seus próprios recursos.

Desta feita, a Biblioteca Pública Municipal de Ibiporã articula-se com as instituições de educação formal do município, inclusive uma instituição de ensino especial -- APAE --, com a finalidade de desenvolver uma conscientização ecológica a partir do trabalho integrado **livro x coleta seletiva de lixo**, potencializando, assim, os recursos e acervo da própria biblioteca, bem como recursos materiais audiovisuais e profissionais de outras instituições do município.

O incentivo à leitura esteve presente em todas as atividades propostas, utilizando-se de um tema atual, amplamente discutido pelos meios de comunicação de massa: Ecologia.

Os principais incentivos do programa são:

- a) Integrar a Biblioteca pública Municipal de Ibiporã à comunidade;
- b) Despertar a consciência ecológica de discentes, docentes e funcionários das instituições de ensino do município;
- c) Iniciar a coleta seletiva de lixo na cidade;
- d) Atuar indiretamente na educação ambiental dos adultos da comunidade, através da ação multiplicadora dos participantes;
- e) Incentivar o gosto pela leitura;
- f) Preencher lacunas na educação para a cidadania.

2 Caracterização da Cidade de Ibiporã - PR

A cidade de Ibiporã está situada no Norte do Paraná, apresentando área total de 25.061 km², sendo 2.221 km² de área urbana. De acordo com o último censo, a população estimada hoje é de 35.552 habitantes.

O orçamento do município provém da atividade industrial (49,5%), comercial (32,4%) e agrícola (18,1%).

O saneamento básico é municipalizado, atendendo a 100% da população com água tratada e a 90% da população com coleta de esgotos.

No tocante à educação de 1o e 2o graus, o município possui mais de 7.700 alunos e 371 professores, descritos na tabela abaixo.

Escola	Rede	Número de Alunos	Faixa Etária (Anos)	Número de Professores
Col. Est. Olavo Bilac (1o e 2o graus)	Pública Estadual	1937	11-17	86
Col. Est. Unidade Polo (1o e 2o graus)	Pública Estadual	1553	7-17	49
Col. Est. Antonio Iglesias (1o grau)	Pública Estadual	838	7-14	42
Col. Est. Jd. San Rafael (1o grau)	Pública Estadual	614	7-14	38
Col. Est. Theotônio Vilela (1o grau)	Pública Estadual	296	11-14	12
Col. Est. Basílio de Lucca (1o grau)	Pública Estadual	330	7-14	23
Col. Est. Dr. Francisco Beltrão (1o grau e supletivo)	Pública Estadual	945	7-10 + de 14	37
Esc. Est. Pref. Mário Menezes (1o grau)	Pública Estadual	230	7-10	18
Centro Educ. João XXIII - APAE	Entidade Filantrópica Privada	240	a partir da 1a. infância	35
Escola Rotary Club	Pública Municipal	397	7-10	16
Escola Maria Inês R. de Mello	Pública Municipal	372	7-10	15

Fonte: Prefeitura Municipal de Ibiporã - PR

No aspecto cultural, o município conta com um Cine-Teatro com capacidade para 504 lugares, **Casa de Artes e Ofício Paulo VI**, **Ateliê do artista plástico Henrique Aragão**, **Biblioteca Pública Municipal**, contando, ainda, com o "**Museu ao Ar Livre**", que consiste em esculturas de ferro e bronze expostas nas entradas da cidade, nas vilas e núcleos centrais da zona rural.

3 Biblioteca Pública Municipal de Ibiporã

A procura por cultura e entretenimento levou, em 1992, 77.892 pessoas à Biblioteca, sendo que até agosto de 1993, já havia atendido 50.744 pessoas. O acervo atual é de 12.830 livros e 113 títulos de periódicos.

O **Projeto Autor do Mês** é uma das atividades desenvolvidas com o intuito de aproximar a criança e o jovem do escritor de sua preferência, já tendo trazido à Ibiporã escritores como Pedro Bandeira, Giselda Laporta Nicolellis, Carlos Queiróz Telles, Terezinha Cauhi de Oliveira, entre outros. Acredita-se que esta atividade contribui para o incentivo à leitura, uma vez que, desde que o projeto foi implantado, o número de empréstimo domiciliar vem crescendo a cada ano.

Em 1991, 7.777 empréstimos foram computados, em 1992, 10.996, já em 1993 até o mês de agosto, 8.087.

A Biblioteca Pública Municipal de Ibiporã tem uma atuação dinâmica, realizando constantes campanhas de preservação do acervo, premiando os leitores mais assíduos, entregando Diploma de Honra ao Mérito a doadores de livros, além da participação maciça em eventos municipais de ordem política, cultural ou social, como por exemplo, a participação com um carro alegórico no desfile anual de aniversário da cidade, visando divulgar à comunidade ibiporaense o que a biblioteca pode lhes oferecer.

O Programa de Coleta Seletiva de Lixo, coordenado pela Diretora da Biblioteca Pública, é decorrente desta ação participativa da biblioteca na comunidade e vem reafirmar que cabe ao bibliotecário levar a informação até o povo, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida. (Fierli et al., 1991).

Através do depoimento da diretora da Escola Estadual Jardim San Rafael, que já foi campeã da campanha, pode-se avaliar o seu sucesso:

"Com o dinheiro proveniente da venda de material reciclável, consegui comprar mais de 100 livros para a escola (...) Somados aos 70 conseguidos através da premiação pelo primeiro lugar, totalizo a ampliação do acervo da biblioteca da escola em quase 200 livros nesses últimos quatro meses, o que seria quase impossível sem este programa. (...) A limpeza tomou conta do Jardim San Rafael (...) até as crianças que não são alunos da escola querem ajudar na campanha". (IBIPORÃ avança..., 1992).

Ressalta-se que esta escola, sensibilizada pelas atividades da Biblioteca Pública Municipal de Iporã, tem canalizado todos os recursos possíveis para a ampliação do acervo de sua biblioteca, objetivando facilitar o acesso à leitura não só dos seus alunos, como também, dos moradores do próprio bairro.

4 Programa de Coleta Seletiva de Lixo

4.1 Público Alvo

O Programa estende-se a rede municipal, estadual e particular de ensino do município.

4.2 Metodologia

4.2.1 Fase inicial de sensibilização do público alvo

Antes do início do Programa foram ministradas várias palestras nas escolas, para professores e funcionários, visando discutir a questão ambiental, o problema do lixo urbano e a forma de participação de cada escola.

4.2.2 Forma de participação

As escolas participam da coleta seletiva sob a forma de GINCANA, onde a vencedora será aquela que arrecadar a maior pontuação no quadrimestre, de acordo com os critérios de pontuação apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 - Relação dos Tipos de Materiais, Categorias, Sistema de Reaproveitamento e Critérios de Pontuação Utilizado na Gincana				
Material	Categorias	Sistema de Reaproveitamento	Coefficiente	Pontuação
Plásticos	.Fino (sacos de: lixo, leite, arroz, etc.)	Reciclado	2	kg x 2
	.Seco (engradados, baldes, brinquedos, etc.)	Reciclado	1	kg x 1
Papéis	.Fino (Jornal, cadernos, etc.)	Reciclado	1	kg x 1
	.Papelo (sacos de cimento, caixas, etc.)	Reciclado	1	kg x 1
Vidros	.Cacos	Reciclado	2	kg x 2
	.Garrafas de Champanhe	Reutilizado	2	un x 2
	.Garrafas 5L	Reutilizado	2	un x 2
	.Garrafas 3L	Reutilizado	2	un x 2
	.Líto	Reutilizado	2	un x 2
	.Pote de Maionese	Reutilizado	2	un x 2
Metais	.Alumínio	Reciclado	1	kg x 1
	.Marmítex	Reciclado	1	kg x 1
	.Antimônio	Reciclado	1	kg x 1
	.Cobre	Reciclado	1	kg x 1
	.Latas de Alumínio	Reciclado	1	kg x 1
	.Lata de Aço	Reciclado	1	kg x 1
	.Tampinhas de Garrafa	Reciclado	20	un x 20
	.Outros Metais (inox, bronze, etc.)	Reciclado	1	kg x 1
	Borracha	.Pneus Velhos	Reciclado ou Aterro Sanitário	10

Os alunos, funcionários e professores trazem de casa o lixo reciclável **limpo**, que é entregue na própria escola, separado por categoria e armazenado em sacos de ráfia (material plástico), dentro dos quais são comercializados.

Semanalmente, ou com maior frequência, de acordo com a necessidade, a prefeitura envia um caminhão de médio porte para recolher os recicláveis nas escolas, transportando-os para uma unidade de armazenagem, onde são pesados. Nesta ocasião, o funcionário da prefeitura preenche uma ficha com o resultado das pesagens, enviando-a ao coordenador do programa na prefeitura. O coordenador transforma os pesos em pontos, remetendo uma cópia às escolas.

4.2.3 Pontuação

A pontuação é atribuída da seguinte maneira:

Os recicláveis são pesados e em geral, 1 kg de reciclável equivale a 1 ponto. Em função do interesse em se segregar a coleta de certos tipos de recicláveis, é introduzido um coeficiente ponderável para estimular a separação dos mesmos.

Os plásticos e vidros, cuja separação na Usina de Compostagem é mais problemática, são cotados com coeficiente 2. Então, 1 kg de plástico ou vidro valem 2 pontos.

Nas estações de chuva, pneus abandonados e tampinhas de garrafa podem acumular água e tornarem-se focos de proliferação do *Aedes aegypti*, ameaçando a saúde pública, recebendo, portanto, uma alta pontuação: coeficiente 10 e 20, respectivamente.

A escola que não entregar os recicláveis separados pede 100 pontos.

Os recicláveis são comercializados e a escola recebe integralmente o valor apurado com a venda.

Ao final do ciclo pré-estabelecido para a Gincana, que normalmente é o quadrimestre escolar, é feita a contagem dos pontos por escola, sendo vencedora a que totalizar maior número de pontos.

4.2.4 Encerramento das fases e entrega dos prêmios

O encerramento é feito com uma comemoração especial e as escolas recebem como prêmios, de 5 a 70 livros infanto-juvenis, de acordo com sua classificação.

Durante a Gincana o contato do coordenador com as escolas é contínuo e são desenvolvidas constantemente atividades paralelas, o que contribui para manter o tema ambiental sempre em discussão.

4.3 Atividades paralelas

Os acontecimentos paralelos estendem o debate ambiental à comunidade e mantêm viva a preocupação com o meio ambiente.

4.3.1 Oficina de sucata

Realizada em praça pública, a oficina ensina a fazer brinquedos simples a partir de caixas de papelão, latas, plásticos e outros materiais descartáveis. A atividade desperta a criatividade das crianças, que também passam a encarar o lixo reciclável de outra maneira.

Estas oficinas acontecem junto a eventos, como por exemplo, durante a Conferência Estadual Sobre Meio Ambiente.

4.3.2 Confecção de fantoches

Curso ministrado aos professores das escolas envolvidas na Gincana, onde materiais recicláveis são processados com cola, tinta, fita crepe e massa corrida para a confecção de fantoches.

Os fantoches são usados para representar histórias infantis, geralmente contos ecológicos.

4.3.3 Palestras sobre temas ambientais

Escritores infanto-juvenis ligados à temática ambiental são convidados a realizarem palestras aos estudantes.

As palestras têm sido realizadas no Cine-teatro da cidade e tem a participação maciça dos alunos e professores, que normalmente lêem os livros do escritor antes do encontro.

4.3.4 Filmes

O Núcleo Regional de Ensino (ligado à Secretaria Estadual de Educação) fornece filmes, que exploram a temática ambiental, para a Biblioteca Pública Municipal de Ibioporã. Essas fitas, então, são emprestadas à escolas que utilizam no processo de conscientização dos alunos.

Normalmente, as sessões são seguidas de discussões sobre o tema do filme.

4.3.5 Oficina de criação "Lixo Vira Livro"

Atividade onde é ensinada a maneira artesanal de reciclar papel. A partir do papel reciclado, os alunos criam textos e ilustrações para suas próprias histórias, confeccionando desta maneira, todo o livro. O tema é livre.

4.3.6 Feira do livro Infanto-Juvenil

A cidade promove o evento anualmente, sendo que em 1992 foi focalizada a questão ambiental com o tema "É de verde e de luz".

A Feira do Livro Infanto-Juvenil - 1992, teve o apoio do SESC/Londrina Aeroporto. (**)

Todas as escolas envolvidas no Programa de Coleta Seletiva participaram da última Feira de Livros, sendo que cada uma ficou responsável por um stand que representava uma editora.

Cada editora que expôs na feira teve como taxa a doação de 20 livros de literatura infanto-juvenil para a biblioteca da escola, e a porcentagem na venda dos livros, que variou de 20% a 40%, foi repassado para as escolas que adquiriram livros para a sua biblioteca.

A Feira de Livros Infanto-Juvenil contou, também, com um concurso de decoração dos stands, cujos quesitos de avaliação foram: originalidade, baixo custo e adequação ao tema: "É de verde e de luz". A escola vencedora recebeu 400 pontos naquela fase do Programa.

Paralelo à Feira do livro Infanto-Juvenil, ocorreram atividades tais como: "Pescaria do Sabidão", "Canto do Conto Ecológico", "Exposição de Peixes Ornamentais", "Encontro com Escritores de Temas Ambientais", "Exposição do Livro Gigante" e "Exposição Informativa sobre o Programa de Coleta Seletiva".

4.3.7 Visitas à usina de Compostagem

Em visitas organizadas, os alunos tomam conhecimento do processo de triagem do lixo e da transformação biológica da parte orgânica do lixo em adubo, através da compostagem.

** O município de Londrina situa-se a 13 km de Ibiporã.

4.4 Personagem criado para simbolizar a Campanha

Foi criado um personagem que simboliza a campanha da coleta seletiva, realizando-se, posteriormente, concurso para a escolha do seu nome. Os alunos, professores e funcionários sugeriram nomes e a escolha foi feita por um júri composto por representantes neutros da sociedade local.

O nome escolhido foi **LIXOLIM** (lixo limpo).

O personagem passou a integrar cartazes e camisetas, sendo, também, construído em armação de arame e espuma em forma de fantasia a ser vestida por pessoa adulta, o que permite sua participação em comemorações da cidade ou eventos escolares e desfiles em carro alegórico, decorado com o tema coleta seletiva do lixo.

5 Resultados Alcançados

Atualmente a coleta seletiva de recicláveis nas escolas representa de 3% a 4% do total do lixo produzido na cidade, ou 16% a 18% do total dos recicláveis comercializados pela Usina de Compostagem.

Em 20 meses foram comercializadas 65 toneladas de material reciclável e distribuídos mais de 1.000 livros infanto-juvenis.

A coleta seletiva sob a forma de Gincana levou à obtenção de recicláveis de excelente qualidade, pois são entregues limpos, sem contaminação.

Além disso, no caso dos vidros, muitos itens como garrafas e potes são reutilizados pela indústria artesanal local. Havendo um processo eficiente de lavagem e esterilização, a reutilização do vidro é muito mais interessante do que a sua reciclagem, pois o custo energético neste caso é muito baixo.

O sistema ponderal de pontuação também permite a coleta eficiente de certos resíduos problemáticos como vidros, plásticos, pneus velhos e tampinhas de garrafas.

No que diz respeito à participação das escolas, foi observada maior adesão do primeiro grau (1ª a 5ª séries / 6 a 13 anos). As crianças maiores (6ª a 8ª séries / 13 a 16 anos), respondem com menor intensidade às propostas feitas. Os alunos mais jovens adotam facilmente a mudança de comportamento, participam de maneira entusiástica das atividades e demonstram naturalidade diante dos processos

naturais. Em visitas à estação de compostagem, por exemplo, o 2o grau (13 a 16 anos) manifesta reações de repulsa, enquanto o primeiro grupo (6 a 13 anos) encara com naturalidade os processos de decomposição da matéria orgânica, mostrando curiosidade com relação ao processo e tolerando bem os eventuais odores.

A maior participação dos alunos mais jovens (6 a 13 anos) é um indicador de que a educação ambiental deve começar no início da vida escolar, desenvolvendo desde cedo o exercício da cidadania.

Depois do início da campanha (1991) a temática ambiental tornou-se bastante popular na cidade. O poder multiplicador dos alunos em propagar a discussão para outros segmentos da sociedade é fato constatado.

A experiência com as escolas preparou, também, a comunidade como um todo para coleta seletiva de lixo, pois, a extensão para o resto da cidade já está em andamento.

O trabalho realizado junto às escolas teve excelente aceitação por parte dos alunos, professores e funcionários.

Algumas atividades paralelas, como a Oficina de Sucata e Confecção de Fantoches, estimulam a criatividade infantil e levam as crianças a encarar o lixo reciclável como um material potencialmente útil.

A Gincana e as atividades paralelas aprofundaram a educação ambiental dos alunos, despertando uma consciência crítica com relação ao lixo e às possibilidades de reaproveitamento dos recicláveis.

As atividades descritas são de custo muito baixo e grande repercussão na comunidade. Quando são atribuídos prêmios em certos eventos, são distribuídas camisetas, livros, material escolar, ingressos de cinemas, direito à utilização de quadras esportivas e outros.

O sucesso do programa se deve em grande parte à constância da ação da Biblioteca Pública Municipal de Ibiporã. Foi observado que o Programa não se mantém sozinho, sendo necessário o estímulo constante do bibliotecário, que em contato com as escolas e através das atividades paralelas, mantém viva a temática ambiental e o incentivo à leitura.

O acervo das bibliotecas das escolas foi ampliado sensivelmente desde o início do Programa.

O índice de leitura aumentou consideravelmente, uma vez que as bibliotecas escolares estão adquirindo a sua auto-suficiência na questão do

fornecimento do material de leitura, assumindo, paulatinamente, a sua função de promotoras de pesquisa e incentivadoras do gosto pela leitura.

A questão de recursos humanos dentro das bibliotecas passou a ser valorizada, uma vez que as escolas estão reivindicando pessoal capacitado.

Constatou-se que um grande número de pesquisas escolares, antes realizados na Biblioteca Pública Municipal de Iporã, passou a ser realizado nas bibliotecas escolares.

Acredita-se que com este trabalho, a Biblioteca Pública Municipal de Iporã caminha para assumir a sua verdadeira função.

BIBLIOGRAFIA

CAMPANHA do lixo é sucesso em Iporã. *Jornal de Londrina*, Londrina, 20 dez. 1991.

CARDIN, Tânia Maria Sanvezzo. Lixo dá livros em Iporã. *BIB In-Forma*. Londrina, v.4, n.6, p.5, ago. 1992.

_____ et al. Soluções alternativas para implementação da coleta seletiva de resíduos sólidos em pequenas comunidades; caso do município de Iporã-PR. In: Simpósio Latino-Americano de Resíduos Sólido, 1, 15 a 19 ago. 1993, São Paulo. *Anais...* São Paulo : Asociación Interamericana de Ingeniería Sanitaria y Ambiental, 1993. p.168-180.

ESCOLAS de Iporã compram livros com lixo reciclável. *Folha de Londrina*, Londrina, 24. jun. 1992.

ESCOLAS que coletarem lixo ganharão livros e dinheiro. *Interação*, Iporã, v.3, n.18, p.5, fev. 1992.

FEIRA do Livro em Iporã: o tema é a ecologia. *Correio Londrinense*, Londrina, 11. ago. 1992.

FIERLI, Aglaé et al. Serviço de informação sobre empregos: avaliação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 16, set. 1991, Salvador. *Anais...* Salvador : APBEB, 1991. p.65-79

IBIPORÃ avança no controle ambiental. *Folha de Londrina*, Londrina, 10 set. 1992.

IBIPORÃ recicla lixo doméstico. *O Estado do Paraná*, Curitiba, 6 dez. 1991. p.3.

LIXO reciclável dá prêmios para as escolas de Ibiporã. *Folha de Londrina*, Londrina, 22 mar. 1992.

PROGRAMA envolve escolas. *Folha de Londrina*, Londrina, 23 out. 1992.

PROSSEGUE em Ibiporã Projeto Autor do Mês. *Folha de Londrina*, Londrina, 8 set. 1991.

7 mil alunos de Ibiporã trocam lixo por livros. *Folha de Londrina*, Londrina, 22 mar. 1992.